

O boom da tecnologia do sono

Em 2016, a WGSN identificou os primeiros sinais de interesse pela tecnologia do sono, destacando as principais oportunidades criadas por essa tendência emergente. Nos anos seguintes, a tecnologia do sono se tornou o foco de muitas estratégias de marca, marketing e novos produtos, e sua chegada ao mercado geral resultou na sua adoção em massa em 2021



2016

Em nossa matéria Design Futures: Smart Sleep, listamos as marcas pioneiras desse mercado – na época avaliado em 7,1 bilhões de dólares – e destacamos oportunidades de inovação, incluindo áudios e podcasts para a hora de dormir.

2019

SA tecnologia do sono chega ao mainstream, influenciando ativações de marca analisadas pela WGSN na matéria The Sleep Economy: Shifts & Strategies. O setor é avaliado em 40 bilhões de dólares, com um crescimento de 8% em relação ao ano anterior.

A tecnologia do sono domina a Consumer Electronics Show, maior feira de tecnologia do mundo. Na matéria CES 2020: Home & Lifestyle Trends, analisamos os lançamentos que estavam levando essa tendência para o mercado de massa.

2020

Com a popularização da tecnologia do sono, os formadores de mercado entram em cena. A Apple Watch introduz um aplicativo de monitoramento de sono nativo junto com o OS7, o Google lança o Nest Hub, que usa um sistema de radar para monitorar o sono, e a Bose lança novos Sleepbuds.

2021

Com a promessa de monitorar o sono à distância, dispositivos de monitoramento menos invasivos chegam ao mercado. Também observamos um crescimento nos produtos voltados para a higiene do sono, como aparelhos de ruído branco, meditações guiadas e iluminação e aromas relaxantes

Qual é o futuro dessa tendência?